

Se considerarmos os valores a creditar (cartão de crédito, em sua maior parte), relativos a serviços já prestados, os recursos financeiros da autarquia são suficientes para cumprir com as Obrigações de Curto Prazo.

O encontro de contas promovido em 31.12.15, no sentido de efetuar a compensação financeira dos valores devidos pela PMSP a título de Doadores com os valores correspondentes a obrigações referentes a precatórios judiciais depositados pela PMSP junto ao Tribunal de Justiça em nome da autarquia, não promove melhorias na administração financeira do fluxo de caixa para 2016, visto que a entrada de recursos ocorreu de forma simultânea com a sua saída.

De acordo com a Auditoria o **Demonstrativo dos Fluxos de Caixa** apresentado em 2015, outra peça contábil, representou adequadamente a movimentação financeira da entidade e foi elaborado conforme as Instruções de Procedimentos Contábeis (IPC) 08 – Metodologia para Elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa, consubstanciado no art. 3º da Portaria da STN nº 634 de 2013, proposto no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, tendo sua apresentação obrigatória, conforme a Portaria STN nº 733/2014.

V. GESTÃO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública, por meio de contas representativas do patrimônio público, além das contas de compensação.

Os Ativos e os Passivos devem ser classificados como circulantes quando corresponderem a valores exigíveis até doze meses após a data das demonstrações contábeis. Os demais devem ser classificados como não circulantes.

a. Ativo Circulante

O Ativo Financeiro registra os créditos e valores realizáveis independentemente de autorização orçamentária e os valores numerários, e é representado pelas contas do Disponível e Realizável.

Em 2015, as contas do “disponível” (Banco + Aplicação Financeira), “créditos a Receber” e “Estoques” do Ativo Circulante do Serviço Funerário sofreram juntas uma queda de (22,5)% em relação ao exercício de 2014 e (11,6)% em relação ao exercício de 2013, conforme demonstrado a seguir:

Ativo Financeiro			
	2013	2014	2015
Disponível	15.435.549	13.353.077	7.235.503
Realizável	8.744.775	9.792.381	10.488.941
Estoque	0	4.451.480	3.638.861
TOTAL	24.180.324	27.596.938	21.363.305

Na intenção de reforçar os controles com o devido suporte de sistemas (estoques, contratação de funerais, logística, finanças), em junho de 2012 foi contratado o NTC – Núcleo de Tecnologia e Conhecimento em Informática, visando à implantação e adequação de sistema informatizado denominado ERP – Sistema de Informação Integrado (*Enterprise Resource Planning*) em plataforma Oracle.

O contrato findou, alguns sistemas foram implantados, porém, não conseguiram desenvolver um suporte conveniente.

O suporte para a área financeira dependia da integração do ERP com o sistema SOF (da PMSP), que se mostrou inviável dada à incompatibilidade entre os dois sistemas. Segundo entendimento da Assessoria de Informática da Funerária, o suporte informatizado para controle do cartão de crédito não se dará por meio do sistema ERP.

Em maio de 2016, encontrava-se em andamento nova licitação para desenvolvimento de módulos de linguagem de software livre que permita tal funcionalidade.

Os Produtos Funerários são estocados e distribuídos pelo Depósito Central da Vila Guilherme, encarregado da recepção dos produtos adquiridos para revenda (urnas, flores, etc.) e de sua transferência para os polos (Vila Mariana, São Paulo, São Luiz e Itaquera), de onde serão retirados quando vendidos.

As instalações são adequadas para acomodação e movimentação dos materiais estocados. Verifica-se, porém, que a movimentação das urnas é feita utilizando empilhadeiras com motor a combustão dentro do galpão de estoque de urnas, em prejuízo da saúde dos funcionários que trabalham na sala administrativa anexa.

Os “Créditos a Receber” representam 49% do Ativo Circulante da entidade e tiveram um crescimento de 7,1% em relação a 2014. Estavam compostos com as seguintes contas: Valores a Creditar, Débitos de Terceiros, Débitos de Servidores, Cheques Não compensados e Devedores por Convênios, totalizando R\$ 10,4 milhões.

Na conta “Valores a Creditar” estava registrado o expressivo montante de R\$ 9,4 milhões, oriundos de cheques recebidos pela venda de concessões de terrenos e o dinheiro referente ao pagamento à vista da prestação de serviços funerários (comercialização de urna, transporte, taxa de sepultamento, velório, etc.).

A autarquia, em 2015, movimentou por meio de vendas com cartões de crédito/débito R\$ 105 milhões. As vendas efetuadas nessa modalidade correspondem a 73,7% do total recebido como Receita Realizada (R\$ 142,5 milhões).

No saldo da conta “Débitos de Servidores Municipais”, em 31.12.15, há um número excessivo de infrações de trânsito (127) sem a respectiva identificação de quem deu causa a elas e há servidores com um número excessivo de multas.

Como apontado nos exercícios anteriores, não há suporte de sistema informatizado integrado que ampare o registro e a movimentação das transações com cartão de crédito/débito nas contas bancárias, em contas a receber, nos controles de tesouraria, na baixa dos estoques e nas rubricas das receitas.

b. Ativo Não Circulante

Em 31/12/2015, o saldo do Ativo Não Circulante totalizava R\$ 42,4 milhões e apresentou um decréscimo de (17,9)% em comparação a 2014, proveniente dos “Diversos Valores a Receber”, demonstrado a seguir:

ATIVO NÃO CIRCULANTE				
Descrição	2013	2014	2015	Δ %
Bens Móveis	12.515.331	12.731.683	13.300.945	4,5
Bens Imóveis	16.373	16.373	0	-100
Dívida Ativa a Cobrar	5.314.945	5.278.702	5.771.110	9,3
Ações e Outros Valores	214.798	210.850	210.850	0,0
Almoxarifado	4.828.983	4.451.480	4.451.480	0,0
Diversos Valores a Receber	42.418.967	33.386.216	23.117.756	-30,8
Total	65.309.396	51.623.824	42.400.662	-17,9

Fonte: Balanço Patrimonial dos respectivos exercícios

A conta Bens Móveis registrou a movimentação finalizando com o saldo de R\$ 13,3 milhões, composto com os seguintes bens: Armamentos, Coleções bibliográficas, Máquinas e Equipamentos de Processamento de Dados, Veículos, e Bens Móveis a serem doados/leiloados.

Em 2015, foi promovido pelo Departamento de Gestão de Suprimentos e Serviços – DGSS da Secretaria de Gestão um leilão de veículos, tendo sido arrematados 18 veículos no valor de R\$ R\$ 63.000,00. No entanto, apontou a auditoria que a baixa realizada na Contabilidade apresentou as seguintes impropriedades:

- Não foi efetuada pelo valor original dos veículos.
- Deveria ter sido providenciada na conta “Bens Móveis a serem Doados/Leiloados”, após transferência de parte do valor que se encontrava na conta “Veículos de Tração Mecânica”.
- Foi efetuada contra a variação patrimonial diminutiva “Outros Decréscimos Patrimoniais”. Porém, parte da contrapartida da baixa deveria ser “Caixa e Equivalentes de Caixa” e a outra parte variação patrimonial de “Perda com Alienação”. O lançamento do valor arrecadado na VPA “Alienação de Outros Bens Móveis” foi indevido na medida em que constitui variação qualitativa.

Persiste a dificuldade em dar destino aos materiais remanescentes da mudança do Parque Novo Mundo (Vila Maria) para a Vila Guilherme, ocorrida em 2014.

Ademais, foram apontadas as seguintes fragilidades: